

Dr. Alderson Luiz Pacheco

Cirurgião Plástico

Membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica

CRM:15.715

aldersonpacheco@hotmail.com

Sociedade Brasileira de
Cirurgia Plástica



TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO

CIRURGIA DE MASTOPLASTIA REDUTORA (cirurgia estética de redução mamária).

INFORMAÇÕES GENÉRICAS:

É uma das mais comuns, entre as cirurgias plásticas, sendo indicada para melhorar o aspecto estético das mamas, para o tratamento profilático de certas doenças e na prevenção de problemas causados por mamas muito volumosas.

INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS:

1. **Tipo de anestesia:** anestesia geral. Em casos especiais, e a critério do cirurgião, pode-se empregar peridural alta ou local com sedação assistida.
2. **Tempo de duração do ato cirúrgico:** vai depender do tipo da mama a ser operada. A média é de 4 horas.
3. **Período de internação:** em geral, 12 horas.
4. **Evolução pós-operatória:** até ser atingido o resultado ideal, diversas fases ocorrerão e são características do período evolutivo pós-cirúrgico:
 - 4.1 **CICATRIZAÇÃO:** as cicatrizes variam de acordo com o tamanho das mamas a serem reduzidas e podem ter o formato de “T”, de “L”, de “I”, ou ainda ser periareolar (em torno da aréola do seio). A cicatrização transcorrerá por três períodos distintos, a saber: até o **30º dia**, o corte apresenta bom aspecto, podendo ocorrer discreta reação aos pontos ou aos curativos. Do **30º dia ao 12º mês** haverá um espessamento natural da cicatriz e uma mudança na sua coloração, passando do vermelho para o marrom, para, em seguida, começar a clarear. Por ser o período menos favorável da evolução cicatricial, é também o que mais preocupa às pacientes. Todavia, ele é *temporário, bem como varia de pessoa a pessoa*. Do **12º ao 18º mês**, a cicatriz começa a tornar-se mais clara e menos espessa até atingir seu aspecto definitivo. **QUALQUER AVALIAÇÃO DO RESULTADO DEFINITIVO DE UMA CIRURGIA DE MAMAS SÓ PODERÁ SER FEITO APÓS O PERÍODO DE 18 MESES.**
 - 4.2 **TAMANHO, CONSISTÊNCIA E FORMA:** com a cirurgia, não só as mamas têm seu volume reduzido, como podem ser melhoradas a sua consistência e forma, tudo obedecendo à norma de harmonia em relação ao físico da paciente, como um todo. Portanto, de igual maneira como ocorreu com o processo de cicatrização, também as “novas mamas” vão passar por períodos evolutivos, que são os seguintes: até o **30º dia** sua forma ainda está aquém do desejado, apesar de já apresentar um melhor aspecto; é comum a ocorrência de edema (inchaço). Do **30º dia ao 8º mês** continua a evolução para a forma definitiva, não sendo raros os casos de

insensibilidade ou de hipersensibilidade do mamilo. Pode ainda ocorrer edema (inchaço). Do **8º ao 18º mês** é o período no qual a mama vai atingir seu aspecto definitivo, no que diz respeito à cicatriz, forma, consistência, volume e sensibilidade. No resultado final tem grande importância o grau de elasticidade da pele das mamas e o volume final obtido, já que o equilíbrio entre ambos é variável de caso para caso.

5. **Cicatrizes anti-estéticas**: certas pacientes, em decorrência do seu tipo de pele, podem apresentar uma tendência a cicatrizes hipertróficas ou à formação de quelóide. Dentro do possível essa tendência pode ser prevista durante a consulta inicial, pelo levantamento da vida clínica pregressa da paciente e de suas características familiares. Pessoas de pele clara têm menor probabilidade dessa ocorrência. Contudo, há vários recursos clínicos e cirúrgicos que auxiliam a contornar o problema das cicatrizes inestéticas. O importante é **não confundir o período de cicatrização** (em especial o que vai do 30º dia ao 12º mês) **com complicação cicatricial**, lembrando que mesmo que o resultado inicial seja muito bom, **será somente entre o 12º e o 18º mês que as mamas atingirão sua forma definitiva.**
6. **Dor no pós-operatório**: uma mamoplastia de evolução normal não deve apresentar dor e para isso é importante que a paciente obedeça às instruções médicas, em especial no que diz respeito à movimentação dos braços, a esforço físico e demais cuidados nos primeiros dias.
7. **Curativos**: utilizam-se curativos elásticos e modeladores, especialmente adaptados a cada tipo de mama, que devem ser trocados periodicamente.
8. **Retirada dos pontos**: na média, são retirados em torno do 10º ao 30º dia.
9. **Banho completo**: a paciente poderá tomar seu banho completo após 5 dias. Contudo, alguns casos poderão necessitar cuidados especiais sobre a área operada, sendo então recomendado evitar o umedecimento do local por 8 dias.
10. **Uma nova gravidez**: caso ocorra, o bom resultado da mamoplastia pode ser preservado pelo controle de peso durante a gestação. Quanto à capacidade de lactação, em caso de mamas muito grandes que demandaram uma redução muito acentuada, aquela função poderá ficar prejudicada. Em casos de média e pequena redução, a lactação geralmente é preservada.
11. **Retorno à ginástica**: geralmente isto pode se dar após 90 dias, desde que não exercite os músculos peitorais.

A. RECOMENDAÇÕES PRÉ-OPERATÓRIAS:

1. Comunicar **até 2 dias** antes da cirurgia, qualquer ocorrência, como gripe, indisposição, período menstrual, etc.
2. Internar-se no hospital/clínica, obedecendo o horário indicado na guia.
3. Evitar todo e qualquer medicamento para emagrecer, por um período de **10 dias** antes do ato cirúrgico (o que inclui também os diuréticos).
4. Evitar bebidas alcoólicas ou refeições fartas na **véspera** da cirurgia.
5. Programar suas atividades sociais, domésticas ou escolares, de modo não se tornar indispensável a terceiros por um período aproximado de **2 semanas**.

B. CUIDADOS NO PÓS-OPERATÓRIO:

1. Evitar esforço físico nos primeiros **30 dias**.
2. Não movimentar os braços em excesso. Obedecer às instruções que serão dadas por ocasião da alta hospitalar, relativas à movimentação dos membros superiores.
3. Evitar molhar o curativo até que receba autorização para tanto.
4. Não expor-se ao sol ou friagem por um período mínimo de **60 dias**.
5. Obedecer rigorosamente à prescrição médica.
6. Voltar ao consultório para a troca de curativos e controle pós-operatório nos dias e horário marcados.
7. Alimentação normal (salvo em casos especiais que receberão orientação específica).
8. Devido ao fato de estar se sentindo muito bem, a paciente às vezes pode esquecer-se de que foi operada recentemente, permitindo-se esforços prematuros que poderão trazer prejuízos.
9. Consultar este folheto informativo tantas vezes quantas se fizerem necessárias para esclarecer e eliminar perfeitamente suas dúvidas. Restando algum questionamento, contatar o (a) cirurgião(o).

Retoque: toda cirurgia plástica traz em si a oportunidade do retoque, pois o cirurgião previdente nunca retira (ou coloca) nada em excesso, já que é preferível fazer um retoque do que ter que fazer um enxerto ou retalho. Neste caso será cobrado apenas a parte hospitalar, anestesista e instrumentadora.

Lembrete importante: toda cirurgia envolve risco e toda intervenção com finalidades tanto estéticas, quanto reparadoras, pode necessitar **retoques**.

Dúvidas: Qualquer dúvida entre em contato com seu médico pelos telefones abaixo.

Complicações possíveis de acontecer:

1. necrose de retalho e da aréola (especialmente em fumantes);
2. hematoma (raro).
3. deiscência de sutura

CLÍNICA MILLENNIUM
Av. Cândido Xavier, 232
Batel Curitiba-PR

Fone: 3022 - 4646
Fax: 3018 - 4421
Cel: 9195 - 3434